

# **Desvarios... do Amor Negro**

Ni Caldeira

**(Sem Título)**

Teu olhar distante, vazio, em permanente afogar de lágrimas, em loucura de desvario...  
esse olhar calado, de estrelas da noite e luar... triste e sereno, que acalma o mais revoltado  
dos mares... esse olhar que é só teu, leva-me ao tudo que anseio e fascino... terno e  
seguro... no teu olhar descanso e mergulho... mas não sossego.

### **Amor para Além da Morte**

Acorda-me, por favor,

Quando eu estiver já morta e gelada,

Com o olhar ausente

E o corpo abandonado.

Não grites nem chores,

Beija-me somente...

O calor da tua boca

E o cheiro do teu corpo...

Trazer-me-ão de volta à Vida.

**Tem dias...**

Tem dias

Em que pertenço

Me pertenço

Em que quero

Sou e estou,

E não me ausento

Há dias

Em que acerto

Sei o incerto

Não me tormento.

Tem dias

Em que me dou

Estou contigo

Em que dou a mão

E o abraço,

Em que te quero.

E há os outros...

Os mais dias

Sou estranha,

Arrebento,

Em que enlouqueço

E não existo,

No presente.

Tem dias...

Tem dias...

Em que te amo,

E nesses dias,

Não sei quem és...

Nem sei quem sou.

## A Heroína

Na noite sem luar  
Fechada nas paredes  
Rodeada de aranhas  
Centopeias e ratazanas,  
Fezes a apodrecer, algures sem saída,  
Onde a loba esconde  
O resto da cria comida,  
Ouvindo o uivar do rouxinol.  
Esgoto infinito  
Estonteante do cheiro  
Que brota de seu  
Próprio corpo,  
Alimentando-se do sangue  
Que escorre dos lábios  
Vazias já as veias  
Outrora famintas de vida.  
Fecha os olhos  
De órbitas arrancadas,  
Procura na lama  
Por entre corpos decadentes,  
Nos dejectos dos que correm,  
Na comida apodrecida...

Procura sem desistir,  
Nas sanguessugas da vida  
Que esmaga ao arrastar  
O que lhe resta ainda  
Do belo corpo que tinha,  
A chave dourada perdida  
Que lhe abre o Paraíso.

**Dar-te-ia o mundo... se pudesse**

Dei-te a alma

Dei-te o corpo

O beijo encantado do meu jardim.

Dei-te todo o ser,

Por si singelo, complicado.

Dei-te o tempo e o amor

Dei-te a paz do meu abraço.

Dei-te mais

Dei-te tanto...

E tudo o que sou

Soube-te a pouco.

Queria eu poder

Dar a lua... Dar o mar

O voo livre da gaivota

No amanhecer do sol.

Mas só te dei

O que me é meu...

E tudo isso...

O tudo de quem eu sou...

Soube-te a nada.

**Procuro-te**

... E acendi um cigarro  
Saí para a rua  
O silêncio incomodava  
Nem um miar de um gato  
Nem vestígio de lua...  
Negro como breu.  
Calado como um mudo...  
Desatei a gritar  
Que saísse toda esta dor  
A solidão de ser.  
Nenhum som...  
O grito rugiu cá dentro,  
E a dor agonizou  
Como uma mão,  
Abriu-me o peito...  
Um buraco vazio,  
Negro, como esta noite...  
Calei o grito.  
Apaguei o cigarro.  
Desatei a fugir... e não parei.  
  
... Caminho neste momento

Num deserto morto.

De peito rasgado.

Mas já não fujo.

Procuro-te.

## Água que cai

Sonhos... Esvaídos numa praia vazia

Atormentada por um mar negro...

Poluído de pesadelos.

Risos... Silenciados por uma rima

Aprisionada na garganta... De um

cadáver nascido.

Amar... Escondido nos tempos

Do silêncio amargo... Cerrado entre os

dentes.

Lágrimas... Caídas por uma cara

Esburacada pela dor... De sonhos, de

risos, de amor idos...

Lágrimas... As lágrimas são minhas...

E não cessa... esta água que cai... De

meus olhos vendados.



### **Acordado... tempo perdido**

Sonhos...

Sempre a teu lado.

Ilusões fingidas

E sonho...

Num adormecer

E estou sempre sozinho.

Acordado

Que nos afastam da vida

E nos mantêm

Atordoados...

Sonhos...

Inúteis pensamentos

De um amor esquecido

De um qualquer

Outro lado...

E sonho...

Por ser tempo perdido

No amanhecer da noite

Em que estou acordado.

Sonhos...

De toda a minha vida,

## **Fantasmas...**

Fantasma da Vida,

Sou eu...

Sonho que se foi, morreu...

Desaparecido nas memórias

Esquecido no mar,

Nas ondas da História!

Sou fumo...

Fumo levado pelo vento,

Num dia de temporal...

O fogo apagado pela chuva,

Deixou-me frio,

Mesmo ao sol...

E que vida é esta

Que já não rima!

Que verso este que não esqueço!

Pelos escombros a vaguear...

Desejando um tempo

Perdido...

Fantasma da Morte,

Sou eu...

De uma vida que se foi... esqueceu.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

